



Curso: 20203: Programa de Pós-graduação em Administração Pública em Rede Nacional - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Administração Pública em Rede Nacional - Esan

Disciplina: 20203022 - Tópicos Especiais: Gestão da Inovação nas Organizações

Docente(s): Filipe Quevedo Pires de Oliveira e Silva

Oferta: 2021/1

EMENTA

Os Tópicos Especiais poderão ser ofertados na forma de disciplinas esporádicas, sem alterar a estrutura curricular do curso. Disciplinas de outro curso ou área de concentração integralizadas ao currículo do aluno por convalidação de créditos com equivalência deverão ser renomeadas para as equivalentes obrigatórias ou optativas ou para Tópicos Especiais ou similar, seguidas do respectivo nome, e de acordo com a sua quantidade de créditos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Perspectiva evolutiva da Inovação; Fundamentos da Inovação e o Pensamento schumpeteriano; Inovação Incremental vs. Inovação Radical; Ambidesteridade (exploration/ exploitation) e Resiliência tecnológica; Inovação Aberta e Inovação Distribuída; Ecosistema de Inovação; Efeitos da Inovação na competitividade; Inovações Mercadológicas; Inovações no Agronegócio.

OBJETIVOS

Oferecer uma compreensão crítica acerca dos principais conceitos sobre inovação, sobre as teorias e modelos do processo de inovação e sua gestão nas organizações; e da relação entre inovação e competitividade.

AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico discente se dará da seguinte forma:

1. Elaboração de Resenha Crítica de uma das referências obrigatórias de cada aula.
O aluno deve elaborar, antecipadamente, uma resenha crítica que – para além da análise do aluno – deverá apresentar: tema, problema, objetivo, método e principais resultados do trabalho – 20% da nota final
2. Seminários - apresentações do tema da aula do dia utilizando as referências elencadas e outras que consideraram adequadas – 40% da nota final
3. Trabalho final – Produção de estudo bibliométrico ou ensaio teórico – 40% da nota final.

METODOLOGIA

Em razão do período de Ensino Remoto Emergencial, a disciplina será ministrada de forma remota por meio da plataforma google meet. O link para os encontros semanais será disponibilizado com a devida antecedência aos participantes.

A metodologia da disciplina será baseada na leitura e discussão de textos selecionados, apresentações dos alunos sobre temas previamente definidos, exposições complementares feitas pelo professor, sínteses de artigos e um trabalho final.

A participação e a dedicação do aluno são componentes fundamentais dos métodos de ensino utilizados. Esta participação consistirá de discussões e apresentações estruturadas em classe, realizadas com a devida antecedência.

BIBLIOGRAFIA

ADENLE, A.A., MANNING, L., AZADI, H. Agribusiness innovation: A pathway to sustainable economic growth in Africa. Trends in Food Science & Technology, v. 59, p. 88-104, 2017.



- BARTH, H., ULVENBLAD, P.O., ULVENBLAD, P. Towards a Conceptual Framework of Sustainable Business Model Innovation in the Agri-Food Sector: A Systematic Literature Review. *Sustainability*, v. 9, n. 9, 2017.
- BENNER, Mary J.; TUSHMAN, Michael L. Exploitation, exploration, and process management: The productivity dilemma revisited. *The Academy of Management Review*, v. 28, n. 2, p. 238-256, 2003.
- CAIAZZA, TIZIANA VOLPE, JOHN L. STANTON AND CHRISTOPHER J. GRIFFITH, R., TELL, J., HOVESKOG, M., ULVENBLAD, P., ULVENBLAD, P., BARTH, H. AND STÄHL, J. Business model innovation in the agri-food sector: a literature review, *British Food Journal*, Vol. 118 No. 6, pp. 1462-1476, 2016.
- CHAROTOU, C. D.; MARKIDES, C. C. Responses to Disruptive Strategic Innovation. *MIT Sloan Management Review*, v. 44, n. 2, p.55-64, 2003.
- CHESBROUGH, Henry. Why Companies Should Have Open Business Model. *MIT Sloan Management Review*. v. 48, n.2, p.22-28, 2007.
- DIXIT, M. R.; BHOWMICK, B. Discontinuity in the environment, firm response, and dynamic capabilities. *Vikalpa*, v. 36, n. 2, 2011.
- GARCIA, R., CALANTONE, R. A critical look at technological innovation typology and innovativeness terminology: a literature review. *Journal of product innovation management*, v. 19, n. 2, p.110–132, 2003.
- GIBSON, C.; BIRKINSHAW, J. The antecedents, consequences and mediating role of organizational ambidexterity. *Academy of Management Journal*, v. 47, n. 2, p. 209-226, 2004.
- HWANG, J.; CHRISTENSEN, C. M. Disruptive innovation in healthcare delivery: a framework for business-model innovation. *Health Affairs*, v. 27, n. 5, p. 1329-1335, 2008.
- KUPFER, D. Uma abordagem neo-schumpeteriana da competitividade industrial. *Ensaio FEE*, v. 17, n. (1, p. 355–372, 1996.
- LEIFER, R., O'CONNOR, G. C., RICE, M. A implementação de inovação radical em empresas maduras. *Revista de Administração de Empresas*, v. 42, n. 2, p. 17–30, 2002.
- PEÑALVER, A.J.B., CONESA, J.A.B., NIEVES NIETO, C. Analysis of Corporate Social Responsibility in Spanish Agribusiness and Its Influence on Innovation and Performance. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, v.25, p. 182-193, 2018
- ROTHAERMEL, F. T.; HESS, A. M. Innovation strategies combined: some approaches to achieving innovation work well together – but some don't. *MIT Sloan Management Review*, Spring, 2010.
- SAWHNEY, M; PRANDELLI E. Communities of creation: Managing distributed innovation in turbulent markets. *California Management Review*. v.42, n.4, p.24–54, 2000.